

**EDITAL Nº 151/2023, CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2023
PARA SELEÇÃO DE PROPOSTA QUE INTEGRARAM O BANCO DE PROJETOS
PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.**

Centro Integrado de Assistência e
Promoção Social do Jardim Margarida

**Projeto Geração de Futuro
para adolescentes de
Vargem Grande Paulista**

Vargem Grande Paulista – SP
2023/2024

ANEXO XIV – PLANO DE TRABALHO

I – Identificação do Proponente

Nome: SOCIEDADE MOVIMENTO DOS FOCOLARI

CNPJ: 44.245.488/0041-80

Projeto: Projeto Geração de Futuro para adolescentes de Vargem Grande Paulista

Exercício: 2024 e 2025

Nome do Responsável: Maria Roseli Cordeiro Pimentel

Nome do Técnico Responsável pela execução do Projeto Proposto:

Maria Marivânia Rodrigues CRESS 54.421

Endereço da Sede: Rua Dilma Cazoto, 94 Jardim Margarida – Vargem Grande Paulista

e-mail da Sede: psocial@smf.org.br / adm@smf.org.br

Telefone da Sede (011) 94161-0545

Nome da Unidade Executora: CIAPS – Centro Integrado de Assistência e Promoção Social
Projeto Social do Jardim Margarida

2- ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

2.1 A capacidade de atendimento considerando sua estrutura física:

DESCRIÇÃO	QUANT.	FUNÇÕES E USOS	CAPACIDADE
Salão multiuso	01	Estrutura utilizada para oficinas socioeducativas, palestras, aulas de ginástica, aulas do SENAI e capacitações de equipe.	50 pessoas
Recepção	01	Utilizada para atendimento ao público em geral e uso administrativo	03 pessoas
Sala do Serviço Social	01	Sala de atendimentos sociais, entrevistas, reuniões com familiares e com beneficiários (as).	04 pessoas
Sala da gestão	01	Sala administrativa da gestão.	03 pessoas
Sala dos monitores	01		

		Sala de reuniões, armários pessoais dos colaboradores, armários com materiais de oficinas e materiais de primeiros socorros. Mesa com 06 cadeiras.	06 pessoas
Brechó do JM	01	Sala de exposição de doações a serem vendidas e revertidas para as necessidades do projeto.	Indeterminado
Sala de triagem do brechó	01	Pequeno cômodo para triagem e organização de doações.	Depósito
Banheiros	07	03 banheiros para uso de funcionários na área administrativa. 04 banheiros para uso de crianças e adolescentes.	Individuais
Sala de música	01	Sala equipada para oficinas de música.	15 pessoas
Sala de jogos em geral	01	Sala equipada com mesa de ping pong e jogos.	06 pessoas
Sala de artes	01	Sala com mesas e materiais para oficinas socioeducativas do campo da expressão artística.	20 pessoas
Sala de informática	01	Sala equipada com 07 computadores e TV para oficinas de inclusão digital e inserção no mercado de trabalho.	08 pessoas
Cozinha	01	Cozinha para preparo de lanches e refeições.	Ambiente restrito
Dispensa	01	Armazenamento de gêneros alimentícios.	Ambiente restrito
Lavanderia	01	Área de estoque de materiais de limpeza, máquina de lavar roupas e varais. Depósito de materiais de manutenção.	Ambiente restrito
Pátio	01	Área externa e coberta com parquinho.	Indeterminado
Depósito de esportes	01	Pequeno cômodo para organização de materiais para oficinas de esporte.	Ambiente restrito
Sala para oficinas de crianças de 04 anos	01	Sala equipada para atividades com público de 04 anos.	12 pessoas
Sala de psicopedagogia e vídeo	01	Espaço de trabalho do Psicopedagogo e utilizado para sessões de cineminha para crianças do período da manhã.	15 pessoas
Sala dos adolescentes	01	Sala utilizada para oficinas de adolescentes de 11 a 14 anos.	12 pessoas

2.2 Os recursos materiais (provisões) e financeiros para desenvolver as atividades do projeto objeto da parceria (citar as parcerias de campanhas, doações)

As fontes de recursos para a viabilização e continuidade das várias atividades do CIAPS - Projeto Jardim Margarida são decorrentes de doações de pessoas físicas e jurídicas, do Brasil e do exterior. Também em 2023 contou-se com a parceria da Prefeitura Municipal de Vargem Grande Paulista, por meio do Termo de Fomento nº 001/2022, com fundamento no Processo Administrativo nº 246/2022 e Chamamento Público nº007, na Lei Federal nº13.019 de 31 de julho de 2017 com vigência prevista até o ano de 2025. Contou-se ainda com doações provenientes do Projeto de Adoção à Distância da organização italiana AFNonlus - Progetto Sostegno a Distanza, bem como da Fundação Manna da Suíça.

III- Diretriz

3.1. Prioridade do objeto da parceria

O presente projeto visa atender a diretriz:

DIRETRIZ I	Dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Agenda 2030.	Objetivo 4 – Educação de qualidade
-------------------	---	------------------------------------

O Projeto Geração de Futuro visa atender especificamente a Meta 4.4 o **Objetivo 04 – Educação de qualidade**, que versa sobre:

“Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.”¹

IV - Diagnóstico da realidade objeto da parceria

4.1 OBJETO DA PARCERIA

¹ Disponível em < <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html> > Acesso em 09 de jan de 2024.

a) Caracterização do público-alvo/usuários do projeto, com informações sobre o perfil etário e socioeconômico.

Faixa etária: adolescentes de 12 a 17 anos

Número total do público a ser atendido: 50 adolescentes

Característica do público: 50 adolescentes com idades de 12² a 17 anos, provenientes da rede pública de ensino e em situação de vulnerabilidade socioeconômica .

Adolescentes em situação de vulnerabilidade social ou familiar que também tenham sido identificadas pela equipe do CRAS São Lucas ou a ela encaminhadas. Em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou sem acesso aos serviços públicos, da fragilidade de vínculos de pertencimento e social. Utiliza-se a entrevista social para identificar o público-alvo.

b) Informações sobre vulnerabilidades e riscos sociais do território

Vargem Grande Paulista, última cidade do oeste da região metropolitana de São Paulo, cresceu exatamente durante o processo acelerado de migração campo/cidade. Entre os anos 90 e 2000 a cidade viu sua população dobrar de maneira desordenada indo de 22.000 habitantes a mais de 40.000. A cidade apresenta o índice de 55,3 % de habitantes migrantes, sendo que 15% do total de sua população habitam na cidade a menos de cinco anos (Seade, 2012)³ Esses dados mostram que a cidade é fruto do inchaço rápido e desordenado que marcaram as grandes cidades latinoamericanas nas últimas décadas.

No último Censo brasileiro (IBGE-2022)⁴, a cidade apresentou 50.415 vargem grandenses, com densidade demográfica de de 1.186,54 habitantes/km² e com taxa de 100 % de sua população vivendo em áreas urbanas. A cidade cresceu em paralelo ao aumento

² Para esclarecimentos, seguimos a categorização do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente para delimitar a idade de adolescentes, de acordo com o artigo: “Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.” Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm > Acesso em 10 de jan de 2024.

³ SEADE. Plataforma de dados da Educação em São Paulo. Disponível em < <https://www.seade.gov.br/> > Acesso em 10 de jan de 2024.

⁴ IBGE. População estimada 2022. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/vargem-grande-paulista/panorama> > Acesso em 08 de jan de 2024.

da migração de outras partes do país em direção à cidade de São Paulo e, sendo o custo de vida mais alto e devido à dificuldade de encontrar moradias na capital paulista, muitos desses migrantes se fixaram em regiões distantes do centro da cidade de São Paulo. Isso produziu uma dinâmica de trabalho pendular. Mais da metade dos trabalhadores de Vargem Grande Paulista deve deslocar-se todos os dias por várias horas para poder trabalhar, visto que as ofertas de trabalho se encontram mais nas regiões centrais da metrópole paulistana. Do ponto de vista demográfico o que se pode perceber é que Vargem Grande Paulista possui características de uma cidade dormitório.

Alguns dados econômicos auxiliam na compreensão do território: o PIB per capita de R\$3.681,16 de VGP é o 812º do país e o 144º do estado de São Paulo. Quando comparada com a renda nacional, R\$ 1.612 (IBGE-2022), a renda per capita de VGP pode ser considerada elevada. Contudo esse positivo indicador de qualidade de vida deve ser minimizado quando comparado ao custo de vida de VGP. O Custo corrente de vida de uma família se apresenta muito alto comparado com outras cidades do entorno, sendo o dobro em relação às cidades rurais próximas a VGP. Custo corrente de vida para uma família em VGP de 3,24 membros = R\$ 4.153,53. Custo corrente de vida em cidades rurais do entorno para uma família de 3,6 membros = R\$ 2.047,16. [Fonte: IBGE 2009 (valores corrigidos para 2016)]

A partir desses fluxos sociais migratórios citados acima e da apresentação de alguns dados sociodemográficos, pode-se inferir a fragilidade da cidade do ponto de vista dos vínculos sociais e que a falta da proteção social derivada de uma alta pobreza relacional: vulnerabilidades relacionais (MSD, 2017)⁵. Trata-se de mais uma cidade onde a desigualdade socioespacial é percebida nas fronteiras territoriais estabelecidas entre bairros. E por isso, acredita-se que a promoção da igualdade social é fundamental para alcançar um desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais justa e inclusiva. Por essas razões, as vulnerabilidades, sejam material e/ou relacional⁶ são fatores de atenção na construção de estratégias de promoção social mais eficazes em Vargem Grande Paulista.

No bojo da proteção social frente a grupos vulneráveis, algumas etapas da vida apresentam maiores riscos à violação de direitos humanos, destacando-se a infância, adolescência e pessoas idosas. E nesse sentido, o Serviço de Convivência e

⁵ MSD. Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos, 2017. Disponível em < https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcao_fortalecimento_vinculo_s.pdf > Acesso em 05 de jan de 2024.

⁶ Segundo o documento, *Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*, desenvolvido em 2017 pelo Ministério do Desenvolvimento Social, as situações de vulnerabilidade social são decorrentes de dois grupos: material e relacional. 1) **Material**: pessoas em situações precárias ou privadas de renda e sem acesso aos serviços públicos. 2) **Relacional**: pessoas cujas características sociais e culturais são desvalorizadas ou discriminadas negativamente.

Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que é oferecido pelo CIAPS, é uma iniciativa de assistência social no Brasil que tem como objetivo promover a convivência, a socialização e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, especialmente entre crianças, adolescentes e suas famílias. Este serviço faz parte da Política Nacional de Assistência Social, que visa garantir direitos e promover o desenvolvimento humano, a inclusão social e a proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade, atuando na prevenção de comportamentos de riscos muitas vezes derivados de vulnerabilidades sociais acumuladas, relacionais e socioeconômicas.

V - Descrição do projeto

5.1 Do objetivo geral proposto

Objetivo geral	Possibilitar a ampliação de repertórios culturais e preparar adolescentes em situação de risco social de Vargem Grande Paulista para a entrada no mercado de trabalho.
Objetivo específico 1	Ampliar o repertório cultural e horizontes de possibilidades para adolescentes de 12 a 17 anos, com vistas à prevenção de comportamentos de risco, acompanhando as famílias por meio da matricialidade sociofamiliar e dando-lhe instrumentos perspectivas na juventude e vida adulta.
Objetivo específico 2	Preparar adolescentes de 16 e 17 anos para entrada no mercado de trabalho, com vistas a diminuição das vulnerabilidades de acesso a vagas de emprego e aumento de horizontes de possibilidades.

5.2 Das atividades a serem realizadas

A seguir, iremos descrever cada um dos grupos de atividades que estão previstos no ANEXO 01 (Proposta - item 03 Metas) . Cabe esclarecer que as competências e habilidades indicadas em cada um dos grupos fazem parte da Árvore de Habilidades construída pela equipe técnica do CIAPS, a fim de estabelecer intencionalidades para o trabalho dos educadores sociais nas oficinas socioeducativas. A ferramenta segmenta as habilidades em 04 grupos de faixa etária: crianças de 0 a 06 anos, crianças de 07 a 11 anos, adolescentes de 12 a 14 anos e adolescentes de 15 a 19 anos, com 07 grandes grupos de competências socioemocionais, a saber: autoconhecimento (identidade), autonomia, persistência, comunicação, convivência, ampliação dos repertórios culturais e empregabilidade (exclusiva para adolescentes de 15 a 19 anos).

a) Identificação dos tipos de atividades

I - Oficinas socioeducativas para adolescentes de 12 a 15 para ampliação do repertório cultural e aumento de horizontes.

Serão oferecidas oficinas socioeducativas voltadas para o aumento do repertório cultural e artístico, como estratégia para estabelecer vínculos positivos e a ressignificação de outras vivências dos beneficiários que possam ter sido conflituosas ou carregadas de sentidos de violência.

A seguir, as oficinas que poderão ser desenvolvidas:

Grafite - a educação e arte pelo grafite, como meio de expressão de artística, de incentivo à crítica social e combate ao vandalismo e pichação. No bojo das atividades, vê-se a importância de abordar elementos históricos do Hip Hop.

Audiovisual - com técnicas de fotografia, construção de curtas-metragem ou pequenos documentários e aulas de externas de laboratório com vivências no Bairro Jardim Margarida e adjacências.

Teatro - voltado para a expressão corporal, improvisação, vivências de humor, autocontrole e o conhecimento de grandes peças teatrais que marcaram o gênero artístico.

As habilidades a serem desenvolvidas combinam principalmente 04 competências: identidade, persistência, convivência e ampliação dos repertórios culturais:

IDE - Perceber a pluralidade cultural

IDE - Identificar o que me aproxima e o que me distancia dos grupos sociais que participo
PER – Refletir sobre o futuro e objetivos
PER - Perceber o progresso da linha do tempo
CON - Aprender a aprender com o outro
CON – Aprender a valorizar e agregar a diferença
AMP - Reconhecer e identificar fenômenos sociais em diferentes culturas

II - Atividades externas para público de 12 a 17 anos

As atividades serão organizadas mensalmente, promovendo saídas externas que possibilitem aos adolescentes expandir a percepção cultural e espacial, bem como ampliar horizontes de possibilidades. Sabe-se que, apesar da relativa proximidade com o território da maior capital do país, poucos adolescentes tiveram ou têm a oportunidade de realizar idas a museus, parques, teatros etc, o que reduz o universo cultural dos adolescentes e a sensação de pertencimento.

Considerando esses desafios, as atividades externas serão realizadas **mensalmente** e será construído um cronograma de saídas em conjunto com os adolescentes, de modo a construir coletivamente os itinerários. Elencamos alguns locais para visita que serão sugeridos aos beneficiários: Museu da Língua Portuguesa, Museu da Imagem e do Som, SESC, Parque Ibirapuera, Sala São Paulo, Beco do Batman (para ver grafites) dentre outros.

As habilidades a serem trabalhadas estão em 03 principais grupos de competências: Identidade, autonomia e ampliação dos repertórios culturais:

IDE – Perceber a pluralidade cultural
AUT– Ampliar a noção de espacialidade
AUT - Identificar o que me aproxima e o que me distancia dos grupos sociais que participo
AM– Ampliar a percepção sobre valores e moralidade
AMP - Ampliar a experiência de geolocalização objetivamente

III- Oficinas para preparação para o mercado de trabalho e competências para a vida destinadas ao público de 15 a 17 anos.

Serão oferecidas atividades voltadas para o Desenvolvimento Pessoal e Social (Eu/Outro), para as ações cidadãs (o Nós) e para o enfrentamento dos desafios do mundo (Nós no Mundo), além de provocarem reflexão, possibilitarão a vivência de experiências

práticas em suas comunidades (ações cidadãs) e experiências do mundo corporativo. Os desafios a serem enfrentados serão: a lacuna digital, a preparação para o mercado de trabalho e as mudanças atuais que o caracterizam atualmente e, por meio do serviço social, a prevenção à evasão escolar.

Para atingir esse propósito frequentarão durante 05 (cinco) meses de oficinas, (compostas de atividades internas e externas/complementares – como idas a empresas para conhecer a dinâmica desses locais) com conteúdos voltados para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cidadania, comportamento empreendedor, inclusão digital e situações simuladas de processos seletivos.

Os jovens vivenciarão atividades que os levem a: refletir sobre sua visão de mundo, conhecer melhor a si, ao outro e a sua comunidade, fazer análise de contexto, fazer escolhas mais assertivas, identificar e colocar em prática recursos que possam garantir sua manutenção, realização e expansão no mundo do trabalho e na vida, perceber que a convivência com o diferente é um aprendizado, compartilhar sentimentos e emoções em um ambiente protegido e orientado e construir seus projetos de vida. Ao final desse período serão encaminhados a processos seletivos.

Por meio desse percurso, as competências a serem desenvolvidas pertencem aos seguintes eixos: identidade, autonomia, persistência, comunicação e empregabilidade.

- IDE - Inserir-se no mundo dos adultos
- IDE - Identificar minhas potencialidades e fragilidades
- AUT - Experimentar situações paradigmáticas de tomada de decisão
- PER - Elaborar projeto de vida
- PER - Elaborar estratégias para enfrentar as fragilidades
- PER - Diferenciar metas de curto, médio e longo prazo
- COM - Identificar subtexto no discurso e consequências da desinformação
- COM - Identificar elementos geradores de vieses no discurso pessoal
- COM - Rejeitar o discurso de ódio e preconceito
- COM - Desenvolver a comunicação assertiva
- EMP - Identificar-se no grupo de trabalho
- EMP - Desenvolver o pensamento crítico
- EMP - Desenvolver o senso de responsabilidade institucional
- EMP - Desenvolver atitude pró-ativa
- EMP - Elaborar currículo e apresentação pessoal
- EMP - Aprimorar o uso de tecnologias básicas voltadas ao mundo do trabalho

IV - Acompanhamento socioassistencial aos adolescentes e suas famílias.

Os Atendimentos Sociais e as **visitas domiciliares** são estratégias técnicas de conhecer melhor as realidades sociais a fim de garantir o acesso a direitos e potencializar os

vínculos e as habilidades existentes. A visita social, quando bem planejada e utilizada, permite ultrapassar o atendimento pontual e fragmentado no Centro Social. Com isso, possibilita a emancipação, autonomia e protagonismo dos usuários e incentiva a conquista de direitos e universalização das políticas sociais.

Para o Projeto Geração de Futuro, o trabalho do setor social será também direcionado à comunicação com a rede escolar, de modo a assegurar a frequência dos adolescentes nas escolas e prevenir a evasão escolar.

Também serão realizadas as inscrições e entrevistas sociais, que devem ser feitas sempre pelo responsável legal. Além disso, prevemos visitas domiciliares ao público prioritário: **adolescentes e suas famílias**, visando colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado e proteção.

Condições prioritárias para inscrição:

- Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS São Lucas, em especial:
- Famílias em processo de reconstrução de autonomia;
- Famílias em processo de reconstrução de vínculos;
- Famílias com crianças, inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS;
- Famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Famílias inseridas em programas de transferência de renda.

Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

Abrangência: Municipal; a abrangência corresponderá ao território de abrangência do CRAS São Lucas, de acordo com a demanda.

b) Da capacidade técnica e operacional para execução do projeto proposto: Recursos Humanos, financeiro, equipamentos e materiais de consumo.

Recursos humanos

Ocupação profissional	Qtd.	Grau de escolaridade	C/H	Regime trabalhista
Assistente social	01	Ensino superior	30h/s	CLT
Educador social	01	Ensino médio/cursando nível superior	40h/s	CLT

Estrutura física

Verificar item 2.1, páginas 02 e 03 - Estrutura física

Recursos financeiros

Verificar item 5.5 Dos custos do projeto

Materiais de consumo

Despesa	Detalhamento	Custo Mensal
Material didático e pedagógico	Itens para desenvolvimento das oficinas	300,00
Gêneros alimentícios	Material para lanches nas oficinas e atividades externas	1.000,00

c) da periodicidade e/ou carga horária das atividades a serem executadas.

- Oficinas socioeducativas para **30 adolescentes** (de 12 a 15 anos) para ampliação do repertório cultural e horizontes de vida. Serão oferecidas **duas vezes na semana, com duração de 2h cada oficina.**

- Atividades externas para **50 adolescentes** (de 12 a 17 anos) em atividades externas para ampliação do repertório cultural. Será oferecida **uma atividade por mês com duração a depender de cada programação.**

- Acompanhamento de **50 adolescentes** em situação de risco social por um (a) assistente social por meio dos instrumentos de entrevista social, visitas sociais e rodas de conversa. Meta de **01 roda de conversa por mês e de 15 visitas sociais/mês.**

- Oferecer para **20 adolescentes (de 16 e 17 anos)** percurso de oficinas socioeducativas voltadas para inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento de habilidades

socioemocionais para entrada no mundo dos adultos. As oficinas ocorrerão na segunda metade do ano, com oferta de 06h de oficinas por semana, 24h mensais aproximadamente.

d)Da metodologia e estratégias a serem adotadas para a execução do projeto

O atendimento no CIAPS JM é regido pela Promoção Social, o que determina que os procedimentos coadunam com a Tipificação nacional de serviços socioassistenciais, publicada em 2009 pelo SUAS. O trabalho que é dirigido à população socialmente vulnerável atende a demanda da territorialidade abrangida pela unidade e, para tal, a dinâmica dos atendimentos aos usuários do centro social pode ser compreendida a partir de uma dicotomização em oficinas de convivência e socioeducativas.

Oficinas de convivência

São espaços organizados de maneira a suprimir as defesas emocionais dos beneficiários, momentos em que sintam-se mais à vontade para relacionarem-se entre os pares, decidindo coletivamente quais atividades realizar.. É um momento rico da perspectiva intersubjetiva para observar, na interação simétrica, a manifestação de valores e sentimentos. É neste momento que os monitores e a equipe técnica coletam dados importantes sobre o público, que serão posteriormente discutidos para efeitos diagnósticos e interventivos, veiculados no momento complementar à dinâmica dos trabalhos, explicado a seguir.

Oficinas socioeducativas

Planejadas e executadas pelos monitores, são espaços mediados de construção coletiva e individual, pautados na exposição dos usuários ao treinamento de habilidades. Os dados coletados no momento anterior são discutidos entre monitores e equipe técnica, para transformá-las em propostas conceituais concernentes às demandas e ao interesse do público-alvo, passando pelo desenvolvimento das habilidades.

Árvore de habilidades

Com referência no *Explore SEL*¹, um produto feito pela Universidade Harvard, a árvore de habilidades utilizada como referência nas oficinas socioemocionais foi feita pela equipe técnica do CIAPS JM, carregando imperativos da realidade da territorialidade e

conjugando-os com os objetivos e valores ratificados pela SMF. A árvore de habilidades deve passar anualmente por análise da equipe técnica para reiterar com a demanda oriunda das gerações emergentes.

Diferenciação do público

Assim como na árvore de habilidades, a frequência do público-alvo no centro social é organizada a partir da idade dos usuários, facilitando a interação subjetiva, entre pares, com demandas semelhantes, minimizando os efeitos das diferentes linguagens entre os grupos etários. Contudo, além da divisão etária, os indivíduos do público atendido apresentam diferentes condições de disponibilidade afetiva, manifestadas tanto nas interações sociais quanto na adesão às atividades propostas pelo centro. Desta forma, foi criada uma matriz de complexidade para localizar o indivíduo relacionando a capacidade de gerar e manter vínculos com a soma de vulnerabilidades que o sujeito apresenta. A primeira ordena o tipo de oficina mais adequado para o indivíduo, enquanto a segunda rege a urgência do atendimento, bem como o encaminhamento a outros aparelhos na eventual necessidade (a matriz de complexidade encontra-se disponível para consulta no CIAPS).

Vulnerabilidades

Em acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, os usuários com famílias em maior situação de vulnerabilidade são priorizados no atendimento (p. 15)², seja na execução ou no planejamento das propostas. Para atender tal requisito, o eixo de vulnerabilidades escala soma dos fatores, aumentando em complexidade diretamente proporcional à priorização do atendimento.

Disponibilidade afetiva

Considerando a heterogeneidade do público atendido e suas demandas, foi tomado como referencial para classificar e diferenciar os indivíduos a disponibilidade para aderir às oficinas. Com base na psicanálise, partindo do pressuposto freudiano sobre a bipartição da libido³, subdividimos os usuários em grupo de acordo com a disponibilidade afetiva demonstrada por cada indivíduo, classificando-os em P1, P2 e P3. O primeiro indivíduo [P1] é o mais saudável, que apresenta melhores condições para criar e manter os vínculos, dado

que nas relações desenvolvidas no centro o usuário não apresenta fragilidades nas bipartites da libido. O indivíduo classificado como P2 apresenta dificuldade na libido objetal, a fração da energia que se destina a catexizar os objetos externos ao eu. Essa restrição se manifesta nas relações que o indivíduo estabelece, apresentando pouca ou nenhuma conexão significativa com o outro - seja um indivíduo ou uma oficina. A última classificação, P3, compreende os usuários que apresentam fragilidades nas duas partes da libido, tanto na objetal, obnubilando as relações exteriores ao eu, quanto na libido de autossustentação, a porção da energia libidinal que se volta para o eu (ego) e investe a si próprio. Essa fragilidade egóica se manifesta no pouco ou nenhum cuidado que o indivíduo apresenta sobre si mesmo, mostrando uma tendência ao isolamento, minimizando drasticamente os autocuidados de higiene, colocando-se em situações perigo, e perdendo a expectativa de transformar a realidade.

Abordagem Pega a Visão

O escopo deste projeto se destina àqueles que emergiram na adolescência e apresentam-se como P1 e P2. Para esses usuários, o centro social oferece oficinas que são voltadas para a entrada dos jovens ao mundo do trabalho, de acordo com a resolução no. 33, de 2011³. Essa subdivisão dos usuários [P1+P2] apresenta as condições necessárias para aderir e participar, com efeito, das propostas para esta finalidade. Os indivíduos adolescentes que apresentam fragilidades na libido de autossustentação [P3] são encaminhados a outras oficinas, socioemocionais, no intuito de ressignificar as formas de se relacionar e ampliar suas possibilidades de criar e manter os vínculos. A essa abordagem diferenciada, que compreende os usuários classificados como P1 e P2, chamamos “Pega a Visão”.

A proposta do Pega a Visão é oferecer aos usuários oficinas que aprimorem suas habilidades, estimulem o protagonismo e a criatividade na busca de direitos e espaços de integração, resgatando a capacidade de sonhar, de imaginar um futuro melhor para si e sua família, e ter as condições de galgá-lo a partir de seu desejo e sua construção subjetiva. Contudo, como supracitado, há condições iniciais necessárias inerentes à realização das propostas ofertadas no Pega a Visão que, caso não estejam devidamente organizadas no indivíduo, este não apresentará as condições básicas para realizar as propostas, o que pode se tornar um agravante para a autoestima, considerando que a libido de autossustentação já se apresenta com debilidade. Dito isso e, considerando as fragilidades estruturais as quais o público atendido pelo centro social apresenta, torna-se necessário elaborar atividades que

tangenciem o público, tornando-os aptos para participar das oficinas voltadas para o mundo de trabalho.

Referências da Metodologia

¹ EXPLORE SEL. Harvard University: Easel Lab. Disponível em:
<<http://exploresel.gse.harvard.edu/about/>>. Acesso em: 16/01/2024

² BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2014). Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS.

³ BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2014). Resolução 33/2011. Brasília: MDS. Disponível em:
<https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033_2011.pdf>

5.2 Das metas

a) Quantidade de crianças e/ou e de adolescentes que serão atendidos pelo projeto.

a) **Metas referentes ao objetivo específico 1:**

- **Até 30 adolescentes** (de 12 a 15 anos) por meio de oficinas por interesse **até duas vezes** por semana, por meio de oficinas socioeducativas para ampliação do repertório cultural e horizontes de vida.

- **Até 50 adolescentes** (de 12 a 17 anos) em atividades externas para ampliação do repertório cultural.

- **Até 50 adolescentes** em situação de risco social acompanhados por um assistente social por meio dos instrumentos de entrevista social e visitas sociais.

b) **Metas referentes ao objetivo específico 2:**

- **Até 20 adolescentes (de 16 e 17 anos)** em percurso de oficinas socioeducativas voltadas para inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento de habilidades socioemocionais do mundo dos adultos.

c) Do nexa entre a meta estabelecida e a atividade a ela relacionada.

META	ATIVIDADES
Metas referentes ao objetivo específico 1	
Até 30 adolescentes (de 12 a 15 anos) por meio de oficinas por interesse até duas vezes por semana.	Oferecer oficinas socioeducativas para ampliação do repertório cultural e horizontes de vida.
Até 50 adolescentes (de 12 a 17 anos)	Oferecer atividades externas para ampliação do repertório cultural. Exemplos: Museu da Língua Portuguesa, Museu da Imagem e do Som, SESC, Parque Ibirapuera, Sala São Paulo, Beco do Batman (para ver grafites) dentre outros.
Até 50 adolescentes em situação de risco social.	Acompanhados por um assistente social por meio dos instrumentos de entrevista social e visitas sociais. Além do contato com as escolas com vistas à diminuição da evasão escolar.
Metas referentes ao objetivo específico 2	
Até 20 adolescentes (de 16 e 17 anos).	Oferecer percurso de oficinas socioeducativas voltadas para inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento de habilidades socioemocionais do mundo dos adultos.

5.4 Da Acessibilidade

a) Dos espaços, equipamentos, bens ou serviços, adaptados para pessoas com deficiência e/ ou com mobilidade reduzida.

As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto à: higiene, salubridade, segurança e conforto. A sede CIAPS Jardim Margarida – Centro Integrado de Assistência e Promoção Social possui o projeto de adequação de áreas para atendimento a pessoas com mobilidade reduzida, porém estas dependem de captação/ patrocínio que ainda não foi possível realizar. No entanto, em casos de atendimento a pessoas com mobilidade reduzida, procuramos acolher com adaptações provisórias.

Já as instalações da Quadra Esportiva podem ser mais facilmente acessadas por pessoas com mobilidade reduzida.

5.5 Dos Custos

a) Identificar os valores necessários para a execução do Projeto.

Código da Despesa	Especificação	Valor
Recursos humanos	Assistente Social Junior	3.500,00
	Educador Social	3.200,00
Material de consumo	Material didático e pedagógico	500,00
Locação de transporte	Transporte	1.700,00
Palestrante	Contratação de prestador de serviço	500,00
Gêneros alimentícios	Alimentação	1000,00
Despesa com atividades externas	Entrada para equipamentos culturais	1200,00
Total Geral Mensal		11.600,00

b) Identificar contrapartidas

DEPESAS	VALOR ANUAL ESTIMADO
Água, luz, internet, gás e segurança	8.868,00
07 computadores para uso	14.000,00
Estagiário para auxiliar administrativamente	8.400,00
Total estimado anual	31.268,00

c) Descrever com clareza a aplicação dos recursos repassados.

Tipo de Despesa	Especificação	Aplicação	Valor
Recursos humanos	Assistente Social	Realizará visitas sociais e atendimentos, bem como participará do planejamento e execução das oficinas socioeducativas. Também acompanhará as atividades externas.	3.500,00
	Educador Social	Elaborará o planejamento e executará as oficinas socioeducativas, bem como acompanhará o grupo nas atividades externas.	3.200,00
Material de consumo	Material didático e pedagógico	Será utilizado para dar suporte à execução das oficinas.	500,00
Transporte	Locação de veículo de transporte coletivo	Locação de veículo para locomoção dos beneficiários e equipe nas atividades externas.	1.700,00
Palestrante	Contratação de prestador de serviço	Palestrantes para abordar temas específicos sobre o percurso de preparação para o mercado de trabalho.	500,00
Gêneros alimentícios	Alimentação	Insumos para lanches nos intervalos das oficinas e para as atividades externas.	1000,00
Despesa com atividades externas	Despesas diversas	Ingressos de museus, teatros e atrações que não possuam isenção social.	1.200,00
Total Geral Mensal			11.600,00

5.6 Da articulação com a Rede Socioassistencial e/ou demais políticas públicas

	Órgão/Serviço	Articulação
REDE PÚBLICA	Secretaria Municipal de Assistência Social de Vargem Grande Paulista	Reuniões de alinhamento
		Repasse mensal de fomento
		Prestação de contas de recursos repassados
	Conselho Municipal de Assistência Social	Reuniões ordinárias e extraordinárias
	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA	Participação no debate público sobre políticas públicas em reuniões ordinárias ou extraordinárias.
	Escolas do bairro Jardim Margarida: Dilma Cazoto Nascimento e Profa. Lucia Helena Cesar	Reuniões de rede para obter informações sobre casos prioritários.
	Posto de Saúde do bairro Jardim Margarida	Reuniões de rede.
	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio em Emprego	Buscar parcerias para inserção produtiva dos adolescentes empresas.
REDE PRIVADA	MOVIMENTO DOS FOCOLARES – Mariápolis Ginetta	Reuniões para parcerias e projetos.
	Associação Comercial e Empresarial de Vargem Grande Paulista	Articulação sobre inserção produtiva dos adolescentes.
	EsPRI AS – Pólo de empresas	Parcerias para visitação do espaço e articulação sobre vagas.
PARCERIAS	MOVIMENTO DOS FOCOLARES – Mariápolis Ginetta	Reuniões para parcerias e projetos.
	Sociedade Movimento dos Focolari SMFocolari	Canal institucional para parcerias.

5.7 Dos Indicadores de impactos

a) Pontuar os indicadores para cumprimento das metas

Meta	Impactos			
	Quantitativos		Qualitativos	
	C/H	Quant.	Meio de verificação	Impactos esperados
Atender até 30 e adolescentes entre 12 e 15 anos em oficinas socioeducativas até duas vezes na semana.	16h/mês	30 adolescentes participando das atividades com frequência 80% de presença	Ficha de inscrição, Listas de frequência, relatório de atividades e registro fotográfico.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da percepção da pluralidade - Aumento da capacidade de distinguir o que o aproxima ou distancia de grupos sociais que participa - Aumento da capacidade de reflexão sobre o futuro e objetivos - Melhora da percepção do progresso pessoal ao longo do tempo - Aumento da capacidade de aprendizado no coletivo - Aumento da capacidade de identificar fenômenos sociais em diferentes culturas.
- Atender até 30 adolescentes entre 12 e 15 anos em 01 (uma) atividade externa	5h/mês	30 adolescentes 100% de presença	Ficha de inscrição, Listas de frequência, relatório de atividades e registro fotográfico.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da percepção da pluralidade cultural; - Ampliação da noção de espacialidade - Aumento da capacidade de distinguir o que o aproxima ou distancia de grupos sociais que participa - Ampliação da vivência e percepção de geolocalização em relação ao seu território de residência
- Atender até 20 adolescentes entre 16 e 17 anos em oficinas socioeducativas uma vez na semana.	12h/mês	20 adolescentes 80% de presença	Ficha de inscrição, Listas de frequência, relatório de atividades e registro fotográfico.	<ul style="list-style-type: none"> - Adolescentes mais familiarizados ao mundo dos adultos; - Aumento da percepção de si, de suas potencialidades e fragilidades - Adolescentes mais capazes de enfrentar suas fragilidades - Aumento da confiança em tomadas de decisões

				<ul style="list-style-type: none"> - Realização do projeto de vida pessoal - Adolescentes capacitados em ferramentas de comunicação, de forma a melhorar o discurso pessoal - Conscientização sobre preconceito - Desenvolvimento de pensamento crítico - Desenvolvimento atitude pró-ativa e responsável - Adolescentes mais aptos para o uso de tecnologias básicas do mundo do trabalho.
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atendimentos sociais e visitas por meio do Serviço Social. 	40h/mês	<p>50 inscrições com entrevista social</p> <p>Acompanhamento social</p> <p>Visitas sociais</p>	<p>Fichas de inscrição, relatórios e Plano de Desenvolvimento do Usuário para casos prioritários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - famílias acompanhadas; - fortalecimento e manutenção dos vínculos familiares e comunitários; - famílias cientes dos direitos sociais; - prevenção de comportamentos de risco social.

b) Pontuar os Indicadores de Impacto Social (indicadores e instrumentais)

Contribuir para: impactar no desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes e suas famílias, por meio de atividades que oportunizem a conquista da autonomia, a cidadania e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL	Ampliação do repertório cultural para adolescentes, com vistas a aumentar as possibilidades de horizontes de vida.
FORMAÇÃO PARA ACESSO A VAGAS DE TRABALHO	Aumento das possibilidades de entrada no mercado de trabalho de adolescentes.
PREVENÇÃO	Prevenção na Ocorrência de Riscos Sociais;
SERVIÇOS	Aumento de Acesso a Serviços Socioassistenciais e Setoriais;
DIREITOS	Ampliação do Acesso os Direitos Socioassistenciais;

VI - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU AÇÃO PROPOSTA

ATIVIDADES/ AÇÕES	MÊS											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Planejamento e organização												
Oficinas socioeducativas de ampliação do repertório cultural												
Atividades externas (museus, teatros, parques etc.)												
Percurso de oficinas para preparação para entrada no mercado de trabalho												
Atendimentos Sociais												
Visitas Domiciliares												

VII – PLANO DE APLICAÇÃO

7.1 Recursos humanos

Fonte de recurso: Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Vargem Grande Paulista						
Quant.	Formação	Cargo	C/H	Regime trabalhista	Salário	Encargos sociais e trabalhistas
01	Serviço social	Assistente Social Junior	30h/s	CLT	2.842,00	658,00
01	Ensino médio completo / cursando ensino superior	Educador Social	40h/s	CLT	2.598,40	601,60

Despesas de custeio – serviços de terceiros

Fonte de recurso: Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Vargem Grande Paulista		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Transporte	1.700,00	17.000,00
Despesas de atividades externas	1.200,00	12.000,00
Prestador de serviço – Palestrantes	500,00	6.000,00

Despesas de custeio – material de consumo

Fonte de recurso: Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Vargem Grande Paulista		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Material didático e pedagógico	500,00	6.000,00
Gêneros alimentícios	1.000,00	12.000,00

7.2 Despesas de capital (equipamentos e material permanente)

Não se aplica.

VIII- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

8.1 Recursos humanos

Concedente/parcela											
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700	6.700

8.2 Despesas de custeio – serviços de terceiros

Concedente/parcela											
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400

8.3 Despesas de custeio – material de consumo

Concedente/parcela											
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

8.3 Despesas de custeio – material de consumo

Não se aplica.

IX – CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MÊS 05	MÊS 09	MÊS 13*	ANUAL
Prestação de contas	Mês 01 ao mês 04				
	Mês 05 ao mês 08				
	Mês 09 ao mês 12				
	Anual				

*Fora do período da vigência do projeto, mês seguinte do final do projeto.

Vargem Grande Paulista, ____ de _____ de 2024.

Sergio Henrique Previdi